

Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 7 de novembro de 2007 nº23

Novas obras de urbanização à vista Mais duas favelas vão virar bairros

Habi Norte prepara para este sábado, dia 10, o 1º Encontro do Projeto de Urbanização do Recanto dos Humildes. O evento tem como objetivo cultivar na comunidade o espírito de "apropriação" do seu espaço público, uma área de 740m² ao longo do Córrego Perus. Nesta faixa de terra será implantado o parque linear de Recanto dos Humildes, que, como espaço livre para usufruto da população, prevê a colocação de equipamentos lúdicos para a meninada. A programação promete um dia e tanto. Às 9h00, está prevista a chegada dos brinquedos, que serão montados com a participação de todos; às 9h30, música e brincadeiras com os palhaços, e então vem a abertura da quadra com o pula-pula. Simultaneamente, em uma pequena tenda será feita a oficina de pintura e outras atividades de recreação na quadra. 10h00: hora da apresentação de capoeira a cargo do Grupo Jacobinas, com o contra-mestre Ferro. Haverá a apresentação do projeto paisagístico no Espaço Brincar, com distribuição de pipoca e algodão doce. Às 12h30 o contador de histórias entra em cena, e deve ficar até as duas da tarde, ou até o último moleque. Ufa!

Favela Recanto dos Humildes ganha ação social de SEHAB

A Secretaria de Habitação prepara a licitação de obras de urbanização das favelas Chácara São Judas (Estrada M'Boi Mirim, Zona Sul) e Gabi (Casa Verde / Cachoeirinha, Zona Norte). Em Chácara São Judas, as obras são: execução de infra-estrutura



Favela Gabi

em 83 domicílios; implantação de redes de abastecimento de água; coleta de esgoto; drenagem; pavimentação; paisagismo; instalações de lixeiras e pintura das fachadas das casas. Na favela Gabi, as obras de infra-estrutura atenderão 70 moradias. Serão implantadas as mesmas redes de serviços públicos, lixeiras também serão instaladas e nova pintura será feita nas fachadas de todas as casas. Vida nova no horizonte dessas duas comunidades.

Prefeitura desativa mais uma antena de transmissão de rádio "pirata"

A força-tarefa formada montada pela Prefeitura com Contru, órgão da Secretaria de Habitação, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e Polícia Federal desativou mais uma antena de transmissão de rádio pirata. A ação aconteceu na quinta-feira, dia 1º. A rádio pirata operava na frequência 101,3 de FM. A emissora denominada Rádio Nacional Web transmitia o sinal "via satélite" captado por uma antena instalada no alto de um edifício, localizado na avenida Paulista, 648. A rádio clandestina foi detectada pelos técnicos do Contru durante fiscalização de rotina para averiguação de sistemas de pára-raios instalados. O rastreamento do sinal da rádio foi feito pela Anatel. As transmissões chegavam até cidades do interior, entre elas, Campinas, Mogi Mirim, Santos e Jundiaí. Entre os equipamentos apreendidos havia um transmissor da marca MTA com potência de 10.000 watts (10 kilowatts). O sistema foi instalado numa torre antiga, desativada, que havia no topo do prédio de 21 andares e considerado "inusitado" pela Anatel nas operações clandestinas. De acordo com a Agência, o sinal é enviado via satélite para a antena de recepção; ali, um sistema decodifica o sinal para a frequência de rádio e passa por um transmissor que irradia para a rede de recepção das cidades. A Anatel recebeu denúncia dos operadores de tráfego aéreo sobre interferências nessa região para as aeronaves das rotas de Congonhas e Cumbica. A operação, coordenada pela Sehab, teve início no período da manhã. A emissora permaneceu no ar até por volta das 15h. As irregularidades são enquadradas tanto que diz respeito à operação e transmissão de sinal por frequência de rádio sem autorização da Anatel, como no que tange ao uso e ocupação do solo. A torre será desmontada e os equipamentos apreendidos como prova de flagrante.

Conjuntos Cingapuras serão recuperados

Depois da reforma e requalificação do conjunto habitacional Cingapura na Vila Nilo, já esta em licitação as obras de melhorias de dois outros conjuntos habitacionais: Dom Macário e Heliópolis L1 e L2, ambos no Ipiranga. Nos dois empreendimentos, a reforma envolverá pintura geral dos edifícios, manutenção das coberturas, revisão das redes de drenagem e pavimentação, implantação de áreas de lazer com e sem cobertura, paisagismo, instalação de lixeiras e completo cercamento dos condomínios. Além dessas melhorias, uma outra, essencial: a remoção das ocupações irregulares, que visa a regularização urbanística e fundiária dos empreendimentos. Para se ter uma idéia da grandeza das obras, o conjunto Dom Macário possui quatro edifícios de seis pavimentos, com 96 unidades; o Heliópolis L1 e L2 tem 30 blocos de cinco pavimentos com 600 unidades. A Secretaria de Habitação investe no programa 3Rs como forma de combater o abandono do patrimônio público e promover uma nova postura dos moradores em relação à preservação dos conjuntos. O resultado das ações pode ser constatado na queda expressiva do índice de inadimplência e no envolvimento das pessoas. Exemplo de uma nova mentalidade têm sido as associações formadas por moradores de prédios já reformados. Dado o exemplo pelo poder público, os moradores se empenham em fazer eles mesmos uma boa gestão dos condomínios.



Cingapura Vila Nilo

Contru x Postos de Combustíveis fiscalização continua

A fiscalização nos postos de combustíveis da capital continua. Nesta terça-feira, 6, o Contru fiscalizou mais três postos. São eles:

- **Posto de Serviços Excede – Av. João Dia, 853 (Santo Amaro)**
Contru intimou o posto para obras de segurança. Nada foi encontrado de irregular na qualidade do combustível.
- **Auto Posto Paiol – Av. Zelina, 54 (V. Prudente)**
Contru intimou o posto para obras de segurança. Nada foi encontrado de irregular na qualidade do combustível.
- **Auto Posto 9022 – Av. Prof. Luís Ignácio de A. Melo, 9022 (V. Prudente)**
Engenheiros do Contru encontraram o posto fechado para reforma, não podendo ser fiscalizado.

CPPU decide sobre peças de decoração natalina

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU – decidiu na última quarta-feira, 31, como serão os patrocínios da decoração de Natal na cidade. A proposta para o "Natal Iluminado 2007" do A CPPU decidiu que a logomarcada instituição financeira não poderá se sobrepor ao da Prefeitura, e seu nome deverá ser reduzido nas placas que ficarem em frente ao palco. Estas deverão trazer uma mensagem de Natal. Também ficou decidido que os estandartes nos postes da avenida Paulista terão que ser diminuídos. A CPPU analisou ainda a sugestão do "Natal Sustentável". O projeto, de autoria de um artista plástico, prevê a instalação de várias árvores de Natal, feitas com material reciclável e com iluminação solar nos espaços públicos mais importantes da cidade. Aprovada por unanimidade, a definição dos locais onde as árvores serão instaladas caberá ao Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental - órgão da Secretaria de Cultura). Última questão da pauta, também foi aprovada a manutenção da logomarca da Editora Abril Cultural, na Marginal do Rio Tietê, decisão que tem como base ser aquele símbolo uma referência cultural para a Capital.

